

# **Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 9, A Emergência do Unitarismo Americano. Religião na Revolução Americana**

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 9, The Emergence of American Unitarianism. Religion in the American Revolution.

E chegamos ao número cinco. Estamos falando sobre a reação das igrejas. Algumas das igrejas foram particularmente afetadas pela Revolução Americana, seja o Anglicanismo, porque os números caíram consideravelmente na América porque eram pró-britânicos, obviamente, ou o Congregacionalismo, por outro lado, que era amplamente a favor da Revolução e apoiava a Revolução.

Então, falamos sobre a Igreja Anglicana, a Igreja Católica Romana e o Metodismo Americano. Número cinco, outras denominações. Há outras denominações que não foram afetadas, e mencionarei apenas três a título de exemplo.

E esses eram os batistas, os presbiterianos e os quakers. Então, algumas denominações não foram afetadas de uma forma ou de outra, como batistas, presbiterianos e quakers. Em 1976, como uma celebração do 200º aniversário da Guerra Revolucionária em 1776, houve muitas exposições e assim por diante.

E eu fiquei muito interessado. Fui até o Faneuil Hall para ver algumas dessas exposições, e isso demonstrou muito claramente que muitas dessas denominações, especialmente as que mencionei, batistas, quakers e presbiterianos, não foram realmente afetadas, mas certamente havia cristãos que estavam em ambos os lados da história, alguns eram pró-revolucionários, alguns eram pró-britânicos, mas as denominações em si não foram tão seriamente afetadas. E então chegamos aqui ao Universalismo, número seis, porque ainda não falamos sobre Universalismo, então vamos apenas mencionar isso.

Sim. Celebração do 200º aniversário da Guerra Revolucionária. Em Boston, por exemplo, houve muitas exposições e eventos acontecendo em 1976, quando celebramos o 200º aniversário.

Certo, vamos falar sobre Universalismo porque ainda não falamos sobre isso, e então diremos uma palavra rápida sobre a frequência à igreja durante esse tempo. Universalismo, obviamente, é uma crença de que todas as pessoas serão salvas, que todas as pessoas, não haverá um tipo de inferno, todos irão para o céu, todos serão redimidos, todos serão salvos. Então, ainda não falamos sobre Universalismo.

O fundador do Universalismo foi um homem chamado John Murray, e estas são suas datas, e ele fundou o Universalismo na Grã-Bretanha. Então, em 1770, ele veio para a América, e começou a espalhar a mensagem Universalista na América. O Universalismo era uma mensagem que era quadrada com as crenças racionais de muitas pessoas no Cristianismo.

O cristianismo era uma religião racional, uma religião razoável, e certamente parecia às pessoas que era razoável acreditar que a graça de Deus salvaria a todos, meio razoável acreditar. Havia três tipos de visões dos universalistas que eu só quero mencionar porque eles não tinham uma visão singular; eles tinham três tipos de visões matizadas em um sentido. A primeira era que Cristo fez o pagamento integral na cruz.

Então, essas pessoas olharam para a cruz de Cristo; elas disseram que ele morreu na cruz, ele morreu por todas as pessoas, e ele fez o pagamento integral. E sob esse primeiro ponto, o que elas estão reagindo contra é qualquer tipo de entendimento calvinista dos eleitos. Elas estão reagindo contra qualquer entendimento de predestinação.

Então esse é o número um em termos dos Universalistas: Cristo morreu por todos. Número dois, eles acreditam que quando as pessoas morrem, elas serão imediatamente levadas à presença de Deus. Então, todos, ninguém será julgado; eles acreditarão, e sua bem-aventurança divina começa quando as pessoas morrem.

O número três é onde entra a parte matizada. Que tal um reconhecimento de que há liberdade humana para dizer não a Deus? Que tal reconhecer que há uma coisa neste mundo chamada pecado? Que tal isso? E quanto às pessoas que são pecadoras em rebelião contra Deus neste mundo? Como elas se encaixam na história? Bem, os universalistas acreditavam que após a morte, haveria um tempo de purificação. Não era exatamente o purgatório do catolicismo romano, mas haveria um período de purificação no qual eles estariam preparados para, em algum momento de sua experiência pós-morte, em algum momento eles seriam capazes de ir e se encontrar com Deus.

Mas esse tempo de purificação não é eterno. Não é o inferno. Não é uma punição eterna.

É mais uma purgação em preparação para encontrar Deus. Então, quando você olha para os Universalistas, eles têm três tipos de pontos que estão tentando fazer. 1790, então, depois da Guerra Revolucionária, os Universalistas realizaram uma convenção.

Eles eram fortes o suficiente. Na verdade, não sei quantos estavam na convenção. Eu deveria pesquisar isso.

Mas eles eram fortes o suficiente para realizar uma convenção. Então, onde eles realizaram essa convenção? Na Filadélfia. Filadélfia City, amor fraternal.

Todo mundo parecia gostar de ir para a Filadélfia para realizar suas convenções no mundo universalista. Tudo bem. Deixe-me apenas, você pode ver em seu esboço, eu só quero fazer uma palavra sobre a frequência à igreja durante o tempo da Revolução, e então seguiremos em frente aqui.

Certo. Frequência à igreja na época da Revolução. Há dois extremos a serem evitados.

E a verdade provavelmente está em algum lugar meio termo. O extremo, eu diria, é o extremo mitológico em termos de frequência à igreja. O extremo mitológico a ser evitado diz que todo mundo ia à igreja.

Todas essas pessoas estavam na igreja todo domingo, e eram crentes muito devotos. Elas pertenciam a todas essas denominações diferentes, então toda a população americana estava na igreja. Bem, não há nada que possa apoiar isso. Mencionamos que muitas dessas pessoas eram deístas.

Eles não tinham frequência regular à igreja, e assim por diante. Então, esse seria o extremo mitológico a evitar em termos de frequência à igreja. Não acho que queremos seguir esse caminho.

Agora, o segundo extremo a evitar é uma visão míope da frequência à igreja. E a visão míope diz que você só pode medir a frequência à igreja pela filiação real à igreja. E em alguns lugares, a filiação à igreja era bem baixa.

Mas isso seria uma visão míope porque o fato é que muitas pessoas que não se tornaram membros de igrejas frequentavam igrejas. Então, muitas pessoas estavam indo à igreja, mas não tinham se juntado a nenhuma denominação em particular. Elas estavam indo à igreja congregacional local ou à igreja anglicana local ou o que quer que seja.

Então, falando de modo geral, os estudiosos descobriram que a frequência à igreja é muito maior do que a filiação à igreja. Então, falando de modo geral, esse parece ser o caso. Se eu fosse nos dar uma estatística sobre 1780 ou algo assim, parece que cerca de três quintos da população frequentava a igreja regularmente em 1780, depois da Guerra Revolucionária Americana, e depois que nos estabelecemos como uma nova nação.

Então, cerca de três quintos da população frequenta a igreja. Parecia ter caído mais durante a Guerra Revolucionária, mas agora está começando a se recuperar

novamente. E agora, algo vai acontecer mais tarde em uma palestra chamada O Segundo Grande Despertar, mas falaremos disso mais tarde.

Certo, só para garantir que estamos todos atualizados aqui, vamos para a palestra número seis, The Emergence of American Unitarianism. Daremos o contexto e, então, falaremos sobre o Unitarismo na América, especialmente aqui em Boston. Então, essa é a palestra número seis, e o exame cobre até e incluindo a palestra número seis.

É por isso que eu queria que estivéssemos aqui na segunda-feira. Eu poderia ter feito essa palestra, e eu gostaria de terminar minhas palestras cerca de uma semana antes de você fazer o exame para que você tenha bastante tempo para estudar. Mas estamos indo bem. Certo, então, antes de tudo, aqui está o contexto.

Bem, o que é Unitarismo? Unitarismo, é claro, é uma descrença na Trindade e uma crença na unicidade de Deus. Unitarismo quer enfatizar o monoteísmo, e para fazer isso, os Unitaristas acreditam que a Trindade fala contra o monoteísmo. Agora, havia Unitaristas na igreja primitiva que não se chamavam Unitaristas, mas o Unitarismo na igreja primitiva era em torno de pessoas que estavam negando a Trindade e abraçando apenas o monoteísmo puro, mas que se chamavam Cristãos, no entanto.

Mas o Unitarismo em que estamos interessados, o Unitarismo que realmente surge na vida e cultura americana, realmente começa no século XVI, e começa com um homem chamado Michael Servetus. Esse é o nome que você associaria ao início do Unitarismo durante o tempo da Reforma. Agora, Michael Servetus era um Unitarista e argumentou contra João Calvino, que também era monoteísta, mas João Calvino, é claro, acreditava na Trindade.

Então, para encurtar a história sobre Michael Servetus, Michael Servetus veio para Genebra em 1533. Foi lá que Calvino estava pregando e ensinando em Genebra. Genebra tinha se tornado uma espécie de um dos grandes centros da Reforma.

Michael Servetus, agora, eu quero ter certeza de que entendemos isso porque, embora não se relacione diretamente com este curso, Calvino é frequentemente culpado por queimar Michael Servetus na fogueira. Calvino não fez isso. Pessoas que dizem que Calvino queimou esse cara na fogueira simplesmente não conhecem sua história.

Calvino tentou convencer Michael Servetus a não vir para Genebra. Ele pensou que se Servetus viesse para Genebra, Servetus estaria em apuros. Então, ele tentou convencê-lo a não vir para Genebra.

Servetus queria vir a Genebra. Ele queria debater com Calvin. Servetus foi preso pelas autoridades, não pelas autoridades civis, não por Calvin, e então Servetus foi queimado na fogueira.

Agora, temos que levar nossas mentes de volta aos séculos XVI e XVII. Por que as pessoas eram queimadas na fogueira naquela época? Para preservar o bem comum, para preservar a sociedade, a ordem social, e os hereges são uma ameaça à ordem social. Então, Michael Servetus foi queimado na fogueira por esse motivo, não por Calvino, mas pelas autoridades civis.

Então, queremos mencionar Servetus. O homem que mais nos interessa, no entanto, é, ou há alguns nomes, mas um é John Biddle. Porque John Biddle, aqui estão as datas de John Biddle.

John Biddle começou a organizar o que ele chamou de pensamento unitário na Inglaterra. Sim, ok, sim, sim. Calvin, para encurtar a história, mas Calvin tinha estado em Genebra, e então eles meio que o expulsaram da cidade.

Mas então, quando viram como sua teologia e sua pregação tiveram uma influência tão boa na cultura e no mundo de Genebra, eles o convidaram de volta. Então, ele se tornou uma pessoa que ajudou Genebra, em certo sentido, a estabelecer um tom moral e cultural em Genebra. Não era uma teocracia.

Ele não era um funcionário público de nenhum tipo. Ele era um pregador e tinha sua igreja, mas ele era grande; ele influenciou muito a vida de Genevan. Tornou-se uma cidade protestante reformada.

E outras pessoas, de fato, ele criou a Academia de Genebra para que pessoas de toda a Europa pudessem vir e estudar na Academia de Genebra e levar seu pensamento e seus pensamentos de volta para seus próprios países e assim por diante. Então, Genebra é um modelo de cidade reformada, e as autoridades civis eram gratas a Calvino pela influência que ele teve na vida cívica em termos de moralidade e assim por diante. Isso ajuda um pouco? Quanto tempo Genebra durou como uma cidade reformada? Bem, quero dizer, ela ainda tem uma forte herança protestante hoje, eu diria, mas certamente durou; quero dizer, alguns dos puritanos encontraram refúgio em Genebra.

Por ser uma cidade protestante calvinista tão forte, eles eram calvinistas. Ele avisou Servetus para não vir porque sabia o que as autoridades civis fariam com Servetus se ele viesse a Genebra. Servetus estava, Servetus veio, Calvino até visitou quando ele estava preso.

Ele foi visitá-lo na prisão. E ele realmente pensou que ele pensou, você sabe, ele queria que Servetus visse Deus em sua plenitude, em sua plenitude trinitária. Então ele tentou ter esse ministério com Servetus, mas não funcionou.

Autoridades civis o queimaram na fogueira. Certo, John Biddle. John Biddle é aquele que é interessante para nós porque foi ele quem moldou o Unitarismo na Inglaterra.

Agora, o Unitarismo no século XVII se encaixou muito bem em uma sociedade racionalista inglesa. Então, Unitarismo e racionalismo realmente andam juntos muito bem porque os Unitaristas meio que explicaram a fé cristã de uma forma muito racional. Agora, o que aconteceu na Inglaterra é que ela começou a crescer.

Realmente começou a ganhar força na Inglaterra por dois motivos, sob Biddle. Motivo número um: bem, não ambos sob Biddle, mas ele começou.

Mas a razão número um é que, sob Biddle, tornou-se um tipo de esforço missionário. Os unitaristas tentaram ser missionários por toda a Inglaterra para convencer as pessoas de que deveriam ser unitaristas. E, na verdade, eles convenceram muitos batistas e presbiterianos que se mudaram para o unitarismo.

Então, sob Biddle, o tipo de missionário - tipo de, não sei, impulso missionário - ajudou a espalhar o Unitarismo na Inglaterra. Certo. A segunda razão pela qual ele cresceu na Inglaterra é depois da época de Biddle, mas isso nos leva a outro nome, e seu nome é Dr. Joseph Priestly.

Certo. Agora, por que você conhece o nome Joseph Priestly? Por que esse nome é familiar para você? Porque ele era um cientista muito conhecido na Inglaterra na época. Ele era uma pessoa muito conhecida, Dr. Joseph Priestly.

Então, lá está ele. Como disse um autor, ele é um químico, um pensador, uma pessoa razoável. Joseph Priestly, embora tenha sido criado no anglicanismo, tornou-se um unitarista.

Então, esse homem que era de grande estatura na Inglaterra se tornou um unitarista e até mesmo um ministro unitarista. E isso realmente impulsionou a causa do unitarismo. E esse tipo de histórico inglês para o unitarismo certamente vai passar para a América.

Foi finalmente reconhecido, a propósito, em 1813 na Inglaterra. Foi reconhecido como uma religião denominacional legítima em 1813. Então, o Unitarismo toma essa forma através de Biddle e depois através de Priestly.

Certo. Agora, ainda, em termos de contexto, há uma mudança no pensamento unitário dos dias de Biddle para os dias de Priestly e assim por diante. Então, deixe-

me falar sobre essa mudança porque se não entendermos essa mudança, teremos uma impressão errada do unitarismo em termos de sua história.

Os primeiros unitaristas e sacerdotais são bons exemplos disso mesmo. Então, ele vem bem depois de Biddle, como você pode ver. Mas os primeiros unitaristas eram muito focados na Bíblia.

A Bíblia era muito importante para eles. E eles liam muito das escrituras. Eles pregavam muito das escrituras.

Eles cantavam a partir das escrituras porque as escrituras acentuavam, você sabe, para eles, as escrituras acentuavam esse Deus que era um Deus de amor. Agora, é claro, eles tinham dificuldades com o texto bíblico, especialmente com a encarnação e depois os milagres de Jesus, sua morte na cruz, sua ressurreição e sua ascensão. Eles tinham dificuldades com o texto bíblico, mas ainda tentavam lutar com o texto bíblico.

Eles continuaram tentando trabalhar com a Bíblia, mas ainda assim eram firmes sobre suas convicções unitárias também. Certo, agora, conforme outros unitários começaram a fazer, outras gerações começaram a entrar no unitarismo, e a Bíblia foi usada cada vez menos. Finalmente, muitos unitaristas decidiram que não precisamos mais da Bíblia.

Tudo o que acreditamos pode ser compreendido pela razão, pelo uso de nossas habilidades racionais e pelo uso de nossas razões. Então, a Bíblia está fora. E então o Unitarismo por um tempo se tornou meio que dividido entre essa ala antiga, essa ala mais conservadora, esses Unitaristas bíblicos, e a nova ala, essas pessoas mais liberais, esses Unitaristas racionais.

Então, por um tempo, o Unitarismo se dividiu, mas, eventualmente, a ala bíblica morreu. Eventualmente, a ala bíblica se foi, e o Unitarismo se tornou, na Inglaterra, uma religião estritamente racional. Agora, o que acontece, é claro, para o nosso interesse, o que acontece, é claro, é que ele começa a vir para a América.

Então, esse é o Unitarismo na América, esse é o número B. Certo, a primeira pessoa que nos interessa na América é um homem chamado James Freeman. E há as datas de James Freeman, de 1759 a 1835. Certo, uma longa história curta sobre James Freeman.

James Freeman tinha uma igreja chamada, eu deveria ter colocado isso em ordem, mas oh sim, aqui está, bem, James Freeman tinha uma igreja em Boston chamada King's Chapel. Então, ele é o pastor da King's Chapel. Você vai reconhecer a King's Chapel, certo? Porque todos vocês já foram. Tem alguém que não tenha feito a

Freedom Trail? Por acaso, tem alguém nesta sala? Você pode confessar isso; está tudo bem, mesmo que você tenha sido um Gordon por dois, três, quatro anos.

Você já foi na Freedom Trail em Boston? Você tem que ir, ok, não, ok. Bem, nós vamos caminhar por certas seções da Freedom Trail. Então, confissão é boa para a alma.

Então, vamos caminhar certos, se você estiver indo para as excursões, caminharemos em certos trechos da Freedom Trail. Isso é dominante na Freedom Trail. Se você já caminhou pela Freedom Trail, você passou por esta igreja.

Isto é dominante. Esta é a King's Chapel. James Freeman era o padre anglicano na King's Chapel.

Em 1785, essa é uma data importante, e você quer anotar essa data. Em 1785, essa se tornou a primeira igreja unitária na América sob James Freeman, sob seu pastor, sob seu padre. Então aqui você tem uma igreja anglicana que, como uma congregação sob a direção de Freeman, se move para o anglicanismo. E é aí que tudo começa, bem aqui em Boston.

É onde tudo está. Era uma igreja anglicana, e era uma igreja unitária, e se tornou a primeira igreja unitária na América. Agora, a segunda pessoa a ser mencionada em termos de cristianismo americano é provavelmente a mais importante quando se trata do tipo de formação do unitarismo.

E o nome dele é William Ellery Channing. E esta é uma foto do jovem William Ellery Channing. Certo.

William Ellery Channing tinha uma igreja chamada Federal Street Congregational Church em Boston. Então, a Federal Street Congregational Church. Agora, hoje, é chamada de Arlington Street Congregational Church, e aqui está, mas esta é a Federal Street Congregational Church quando William Ellery Channing era o pastor e o reitor.

Vamos passar por aqui. Isto é agora, a Federal Street agora é chamada de Arlington Street. Então agora é chamada de Arlington Street Congregational Church.

Hoje, no entanto, é uma igreja unitária porque William Ellery Channing pegou aquela igreja, que era originalmente congregacional, e a moveu para o unitarismo. Bem do outro lado da rua da igreja está esta estátua de William Ellery Channing. Então, vamos parar e ver em uma de nossas excursões, não a primeira, mas a segunda. Vamos caminhar pela igreja e também veremos a estátua de William Ellery Channing.

Então, vamos dar um, não sei, um título para Channing. William Ellery Channing é o pai do Unitarismo Americano. Ele é quem moldou o Unitarismo Americano, começando em sua igreja.

Certo. Então, com William Ellery Channing, há três datas importantes. A primeira é 1815 porque 1815 é quando ele, deixe-me colocar uma foto atrás de sua igreja.

1815, ele levou sua igreja a se tornar uma igreja unitária. Então essa é uma data importante na vida de Channing em termos de seu ministério, em termos de ele realmente se tornar um líder na formação do unitarismo americano de uma forma que James Freeman não fez. James Freeman é anterior a William Ellery Channing.

Certo. A segunda data é 1816. 1816 é uma data muito importante porque a Universidade Harvard fundou uma escola de teologia em 1816. Era basicamente uma escola de teologia unitária, e William Ellery Channing teria pregado lá.

Ele teria ensinado lá e assim por diante. Então, ele teria tido uma associação com a Escola de Divindade Unitária da Universidade de Harvard. Agora, enquanto estamos falando sobre Harvard, só para avançar rapidamente na história de Harvard por apenas um minuto, Harvard, a universidade começou como um lugar para treinar pregadores puritanos, lembra? E você se lembra dessa data? 1636, John Harvard doou sua biblioteca para começar a Universidade de Harvard.

Agora chegamos à data de 1816, e essa é a fundação da escola de divindade em Harvard, mas como uma escola de divindade unitária. A Harvard Divinity School é um lugar muito interessante. Agora, vou dizer uma terceira coisa sobre Harvard, e então voltaremos à terceira data para William Ellery Channing, mas a Harvard Divinity School é um lugar muito interessante.

Todos os tipos de pessoas vão lá. Eu fui às formaturas da Harvard Divinity School, e é um lugar tão fascinante porque um aluno vai chegar e esse aluno será unitário, e outro aluno vai chegar, e esse aluno será judeu, e outro aluno vai chegar, e esse aluno será nativo americano com talvez uma identidade religiosa nativa americana. Outro aluno pode chegar e ser budista, outro aluno pode ser taoísta, mas todos eles estão se formando na Harvard Divinity School, o que é interessante.

Mas o fato é que muitos evangélicos foram para a Harvard Divinity School. Tivemos alunos que foram para a Harvard Divinity School. Eles provavelmente são evangélicos na Harvard Divinity School hoje.

Então, muitos evangélicos foram para Harvard. Agora, aqui está esse seminário unitário liberal fundado em 1816. Todos os tipos de pessoas vão para lá para obter diplomas, mas ainda assim os evangélicos vão para lá.

Então, alguns anos atrás, houve um debate interessante. Isso foi há uns 10 anos ou mais. Na verdade, eu tenho o artigo, então posso ver a data.

Isso foi, vamos ver, talvez seja mais longo do que eu pensava. Sim, é longo. É 1983.

Ok, bem, a vida passa bem rápido. Então, 1983. Então, houve uma discussão na Universidade de Harvard e na Harvard Divinity School.

E a discussão foi, porque temos tantos evangélicos indo para a Harvard Divinity School, deveríamos ter uma cadeira evangélica na Harvard Divinity School? Deveríamos ter alguém vindo aqui para ensinar teologia evangélica, cristã, protestante e evangélica? E a resposta foi, sim, precisamos de uma cadeira evangélica na Harvard Divinity School. E a primeira pessoa a ocupar a cadeira na Harvard Divinity School foi um homem chamado Mark Noll. Agora, você pode estar familiarizado com o nome dele de outras leituras e assim por diante.

Ele estava naquela época no Wheaton College. Ele está agora em Notre Dame, mas é um historiador da igreja muito distinto e historiador da igreja americana. Mark Noll foi o primeiro presidente da cadeira evangélica na Harvard Divinity School.

Eu pude ir ao seu discurso inaugural e a todas as celebrações desta cadeira evangélica. Então, é meio interessante que, em certo sentido, ao estabelecer uma cadeira evangélica, a Harvard Divinity School estava voltando às raízes da universidade, de volta às raízes puritanas, em certo sentido. Então, é muito interessante que tudo isso tenha acontecido.

Houve muitas pessoas; George Marsden é outro historiador americano muito conhecido e um historiador do fundamentalismo e do evangelicalismo. Ele esteve naquela cadeira. Então, tem sido uma história interessante.

Então, de qualquer forma, foi lá que a Harvard Divinity School foi fundada. Perdão? Mark Noll. Não.

Há um homem agora que é metodista da Universidade de Boston. Acredito que o nome dele seja David Hempton. Eu teria que verificar isso para ter certeza.

Mas eu acho que é uma cadeira de um ano. Então, a pessoa que vai lá fica lá por um ano, ensina teologia evangélica, e assim por diante. E então é assim que muda todo ano.

Mas as pessoas que ocuparam a cadeira são acadêmicos muito notáveis, não há dúvidas sobre isso. Sim, basicamente, esse Unitarista, você provavelmente poderia ir a uma igreja Unitarista e encontrar um pregador, talvez. E falaremos sobre isso em apenas um minuto.

Mas você provavelmente encontraria um pregador que poderia estar usando certas escrituras, talvez a Oração do Senhor, ou talvez algumas das Bem-aventuranças e assim por diante. Mas a cadeira evangélica na Harvard Divinity School, essa pessoa pode ensinar teologia evangélica. Foi para isso que o colocaram lá.

Então, eles o levaram para lá para ensinar teologia evangélica e a autoridade da Bíblia e todo tipo de coisas. Sim, então estamos nos regozijando com isso. Então, não, não é mais.

Não, foi fundada como uma instituição unitária em 1816. Agora, na Harvard Divinity School, eu teria que olhar a declaração de missão deles ou o que quer que seja só para verificar isso hoje. Mas eles dão as boas-vindas a todos que querem vir e estudar na Harvard Divinity School.

Você não precisa ser unitário. Os professores não precisam ser unitários para lecionar na Harvard Divinity School. Sim.

Vamos chegar a isso em um minuto. Por que não me apego a isso, e vamos chegar a isso? Deixe-me dar a terceira data para William Ellery Channing.

Lembra que dissemos que tínhamos três datas para ele? Tínhamos a data em que sua igreja se tornou unitária, 1815. Tínhamos a fundação da Harvard Divinity School em 1816. A terceira data é realmente uma data muito importante porque a terceira data é quando William Ellery Channing fundou a American Unitarian Association.

A American Unitarian Association era uma associação de igrejas unitárias que buscavam um ponto em comum, meio que discutindo sua teologia, e assim por diante. Então, foi fundada em 1825. E William Ellery Channing foi o fundador.

Na verdade, quando estamos em Beacon Hill, há uma pequena placa. É um pouco difícil de ver, então as pessoas passam por ela todos os dias e não a notam. Mas há uma pequena placa que informa a casa em que William Ellery Channing viveu enquanto pastoreava esta igreja em Boston, bem em Beacon Hill.

Então, vamos passar por isso. Então, a American Unitarian Association foi fundada em 1825. Então essas três datas são realmente importantes.

Certo, agora ainda estamos no Unitarismo na América. Então, deixe-me voltar para outro nome aqui. E esse é o nome de Ralph Waldo Emerson e um movimento chamado Transcendentalismo.

Certo, então a questão é, o que é Transcendentalismo? Transcendentalismo foi um movimento do Unitarismo. Em outras palavras, os transcendentalistas basicamente eram unitaristas. Essa era sua igreja, sua denominação.

Eles foram criados nesse tipo de tradição. Mas com Ralph Waldo Emerson ele é o transcendentalista mais famoso, tanto teologicamente quanto em termos de literatura. Então eu mencionei Ralph Waldo Emerson aqui.

Você o conhece de outros cursos. Mas com Ralph Waldo Emerson, temos esse movimento chamado Transcendentalismo. Agora, há cinco pontos que quero abordar sobre o Transcendentalismo aqui.

Primeiro de tudo, o transcendentalismo foi realmente uma rejeição do racionalismo unitário. O unitarismo se tornou muito racional, muito razoável. É meio que defender sua causa pela razão, sabe.

E havia pessoas que foram criadas no Unitarismo que estavam meio que fartas desse tipo de racionalismo muito estrito do Unitarismo. Em segundo lugar, o Transcendentalismo, em vez de abraçar o movimento do Iluminismo, que era um movimento de razoabilidade e racionalidade, abraçou o movimento Romântico. Então o Transcendentalismo é uma aceitação do Romantismo.

E você sabe que culturalmente, esse é o tipo de movimento que se seguiu à era do Iluminismo no século XIX. Então, eles estão abraçando isso. Em terceiro lugar, os transcendentalistas enfatizam a verdade religiosa pela intuição.

A verdade religiosa pode vir até você pela sua intuição e pode vir até você pela sua experiência. Você não precisa provar a verdade religiosa por algum tipo de prova racional. E você não precisa encontrar essas verdades religiosas em um livro chamado Bíblia.

Na verdade, para muitos transcendentalistas, você nem precisa encontrar essa verdade religiosa em algo chamado igreja. Você pode encontrar essa verdade religiosa em seus sentimentos intuitivos e seu conhecimento interno intuitivo. Essa verdade religiosa pode vir até você.

Número quatro, é claro, eles acreditam que Deus está no coração de cada pessoa. Não sei exatamente o que isso significa, mas Deus está no coração de cada pessoa. Deus está meio que ao nosso redor.

Essa é uma espécie de superalma do transcendentalismo. Deus está no coração de cada pessoa. Então, há uma espécie de religião do coração.

Não precisa ser organizado. Você não precisa de um livro. Você não precisa de uma Bíblia.

Você não precisa de uma igreja. Você não precisa de um prédio. Está no coração de todo mundo.

E também, número cinco, que você vê aqui em cima, Deus habita na natureza também. Essas pessoas, os transcendentalistas, também eram quase panteístas em alguns aspectos, que Deus está contido no mundo natural. Então, aqui é onde você pode encontrar Deus no mundo natural.

Então, o transcendentalismo é uma ruptura com o unitarismo em certo sentido. Agora, alguns desses transcendentalistas ainda frequentavam igrejas unitárias, então isso não é uma ruptura total. No entanto, o transcendentalismo é um movimento fora do unitarismo enfatizando esses tipos de coisas, e a melhor expressão de Ralph Waldo Emerson disso é que

Certo, agora a questão é, no que os unitaristas acreditam? É isso que queremos descobrir. Infelizmente, você pode identificar os unitaristas mais pelo que eles não acreditam do que pelo que eles acreditam. Em todo caso, no que eles acreditam? Ah, eu queria mencionar, antes de fazer isso, no que eles acreditam? Antes de fazer isso, deixe-me mostrar mais uma imagem aqui.

Os unitaristas se uniram aos universalistas em 1961. Então, os unitaristas e os universalistas se uniram em 1961 e formaram a denominação chamada denominação unitarista universalista. Então, as igrejas unitaristas que você vê no centro dessas vilas da Nova Inglaterra são igrejas unitaristas-universalistas.

E a sede fica bem em Boston, a Sede Internacional. Lá está, está a bandeira deles, a bandeira azul. E à direita, você vê o Statehouse.

Então, você pode meio que ver onde você está aqui, onde vamos passar por aquela sede e apontar quando chegarmos lá. Mas então, sim. Qual foi aquele ano? 1961.

1961, sim. Ok, eu queria mencionar isso. Ok.

Agora, no que os unitaristas acreditam? Essa é a questão. E você precisa de um intervalo de 10 segundos. Não, um intervalo de cinco segundos.

É só quarta-feira. Cinco segundos. É tudo o que você tem na quarta-feira.

São cinco segundos. Abençoado seja seu coração. Esse movimento foi meio que fundado por essas pessoas.

No que eles acreditam? Certo. Vou mencionar cerca de oito coisas em que eles acreditam. Infelizmente, algumas delas são negativas.

Então, é o que eles estão reagindo contra esse Unitarismo definido. Certo. Vamos começar com uma coisa positiva.

Os unitaristas acreditavam em amar o próximo. Eles acreditavam em trabalho de caridade. Então isso é uma coisa boa.

Então, vamos começar positivamente. Eles acreditavam em caridade. Eles acreditavam em amar o próximo e assim por diante.

Sim, ainda estamos sob B, Unitarismo na América. Então agora isso é só alguns, no que eles acreditam? O que eles defendem? Sim. Então, antes de tudo, eles acreditavam em trabalho de caridade.

Eles acreditavam em amar o próximo. Acho que isso seria bem distinto. Se você entrasse em uma unidade, eu estava andando em Andover há alguns dias, e passei pela Igreja Unitarista Universalista e muito pela sinalização da igreja e tudo, muito envolvido em um tipo de trabalho de caridade e mudança da sociedade para melhor, esse tipo de coisa.

Então esse é o número um. O número dois, claro, é uma negação da Trindade. É aqui que eles realmente rompem com o cristianismo histórico.

Eles negam a Trindade. É uma negação da Trindade. Certo.

O número três, que decorre do número dois, é uma negação da expiação. É uma negação da doutrina da expiação. Você não precisa de uma expiação se essa expiação vai ser universal.

Se quando todos morrerem, você for e estiver com Deus. Você não precisa de nenhuma expiação para acontecer aqui neste mundo. Então é uma negação da expiação, especialmente, é claro, da expiação como defendida pela morte de Cristo na cruz.

Certo. Eles acreditam que Jesus é uma boa pessoa, uma pessoa moral, uma pessoa ética. Eles acreditam que ele realmente viveu.

Ele é meio que como os profetas. Então, eles acreditam que ele realmente viveu. O espírito, eles ficam felizes em falar sobre o espírito, mas isso não é uma terceira pessoa da Trindade para eles.

O espírito é apenas o espírito de Deus trabalhando no mundo natural ou Deus trabalhando em nossas almas, em nossos corpos, e assim por diante. Então, para eles, esse é o espírito. Agora, se você pegar essa segunda, a segunda pessoa da Trindade, todos nós sabemos disso, não é, do Cristianismo Puro e Simples?

Jesus é um bom homem. Ele é um homem moral. Ele é um homem legal.

Você deveria ser como Jesus. O que CS Lewis disse sobre isso em Cristianismo Puro e Simples? Ele é um lunático ou um Lorde. Lewis disse que você nunca pode tomar esse meio termo com Jesus.

É impossível porque ele é quem ele disse que é, ele é Senhor, ou ele é um lunático porque ele é um homem que continuou dizendo que era Deus e fazendo coisas que Deus fez e tudo mais. Então ele é Senhor ou lunático. Então CS Lewis não deixaria as pessoas tomarem esse meio termo, mas os Unitaristas Universalistas basicamente tomaram esse terreno e se posicionaram em Jesus.

Bom homem moral e um bom profeta. Deveríamos aprender algumas coisas com ele. Sim.

Certo. Então, é uma negação da expiação. Sim, Alexander.

Sim, Unitaristas. Eu teria que olhar e ver em quantos países eles operam, mas ainda há igrejas Unitaristas na Inglaterra. Passei por igrejas Unitaristas na Inglaterra.

Sim. E você não sabia, seria Boston? Seria o bastião do Unitarismo em nosso quintal aqui mesmo.

Certo. Sim. Sim.

Essa é uma boa pergunta porque, embora a fusão não tenha ocorrido até 1961, você sabe, em nosso tempo, século XX, os unitaristas já eram basicamente universalistas também. Então, era bem natural que eles se unissem, e eles finalmente se uniram. Demorou um pouco, mas eles finalmente se uniram.

Sim. Para o quê? Sim. Deixe-me voltar para Freeman e pegá-lo. Sim. Aqui. Opa. Lá está ele, bem ali. Sim. Freeman é 1759, 1835.

Certo. Quarto, os unitaristas acreditavam ou negavam, eu diria, a doutrina do pecado original. Eles negavam a doutrina do pecado original.

Não existe pecado original. As pessoas cometem erros. As pessoas podem, e pode haver algumas pessoas que até pecam.

É uma possibilidade. Mas o pecado original, o pecado é uma doença herdada passada de Adão. De jeito nenhum, você sabe.

Então, eles negaram a doutrina do pecado original. Então, sim. Sim.

Certo. James Freeman. Certo.

Sim. Certo. Ele era o padre anglicano da King's Chapel.

E em 1885, ele se mudou, ele manteve, eles ficaram na capela, mas em 1885, eles se mudaram para, eles se juntaram ao Unitarismo como uma congregação com ele como seu padre, como seu , eu diria, seu ministro. É por isso que ele é tão importante: esta é a primeira igreja na América a se tornar Unitarista, a King's Chapel. Sim.

Isso ajuda, Freeman? Sim. Certo. Então, nada de pecado original.

O pecado está fora para essas pessoas, em certo sentido. Certo. Outra coisa que devemos tomar nota é o número cinco, é que eles negaram a doutrina da predestinação.

Eles lutaram contra o entendimento calvinista puritano de eleição, predestinação e dupla eleição. Eles negaram tudo isso. Então, eles realmente estão em combate com os calvinistas.

Não há dúvidas sobre isso por muitas razões, mas por esta razão também. Certo. Número seis, eles desenvolveram, talvez não totalmente conscientemente, mas desenvolveram um tipo de salvação pela boa moral, uma salvação pela ética, uma salvação por ser uma boa pessoa, que é assim que você se coloca em um bom relacionamento com Deus.

Então, virou uma espécie de salvação por um personagem, de certa forma. Então salvação por obras. Então talvez eles não pretendessem que fosse seguir os católicos romanos e a salvação por obras, mas foi assim que aconteceu.

Sim. No final das contas, todos ainda são salvos. Agora, se você for ao pregador unitário em Boston, William Ellery Channing, lá está ele pregando em sua igreja.

Se ele vir um réprobo absoluto por aí, alguém que é um verdadeiro pecador e está com raiva de Deus e assim por diante, bem, ele pregará para ele, mas ele saberá que se ele não for salvo nesta vida, então na vida após a morte, ele passará por um tempo de purificação, mas eventualmente, ele irá e estará com Deus. Então, eles estão convencidos de que isso vai acontecer. Sim.

Um bom exemplo disso é a Harvard Divinity School. Eles vão para a Harvard Divinity School. Eles obtêm um mestrado em divindade.

Eles se tornam ordenados no ministério Unitário Universalista. Sim, eles são ministros. Eles são ministros ordenados.

Agora, uma coisa que o Unitarismo fez, no entanto, eu diria que o Unitarismo reconhece e é honesto sobre o fato de que eles não são cristãos ortodoxos. Eles não se alinham com a fé cristã ortodoxa. Então eu acho que eles são, às vezes, cuidadosos para não se chamarem de cristãos, não no sentido ortodoxo de qualquer maneira.

Certo. Ainda, mais algumas coisas em que eles acreditavam ou não acreditavam ou acreditam ou não acreditam. Certo.

O penúltimo é algo que já mencionamos. Eles têm uma visão muito baixa da Bíblia, se é que têm alguma visão da Bíblia. Certamente é uma visão baixa, se é que têm alguma visão.

Portanto, a palavra que usarei é que a Bíblia não é uma autoridade, uma fonte de autoridade para o Unitarismo Universalista. Se você tem Unitaristas que leem a Bíblia ou seções da Bíblia, se você tem pregadores Unitaristas que podem pregar sobre as Bem-Aventuranças ou podem pregar sobre amar a Deus e assim por diante, tudo bem. Mas esse pregador Unitarista nunca diria que a Bíblia é a autoridade de Deus para a verdade.

Então, eles nunca diriam isso. Sim. Certo.

Bem, doutrina não é bem uma palavra quando pensamos em... É. Certo. Mais ou menos... É.

Doutrina é... Sim. Certo. Então, o que eles fariam... Isso me levará ao meu último ponto.

Então por que não faço esse ponto, e então veremos como eles vão aqui? Eles tiveram e têm uma visão elevada da razão, uma visão elevada da racionalidade, e uma visão elevada de que somos capazes de usar nossa razão para determinar o que é a verdade. Agora eu confesso, aqui estou dando uma palestra sobre Unitarismo, mas confesso que nunca fui a um culto Unitarista e meio que dei uma olhada, ouvi o pregador, e assim por diante.

Eu deveria fazer isso algum dia. Eu simplesmente estaria interessado nisso. Mas minha suspeita é que no serviço unitário, o que o pregador vai confiar é em um

argumento razoável sobre ser bom para o próximo ou um argumento razoável sobre ser uma boa pessoa moral porque é bom para o bem comum.

Então essa é minha suspeita. Posso estar errado, mas não acho. Certo.

Então, isso é Unitarismo, Unitarismo Americano. Então, primeiro de tudo, o contexto e, em segundo lugar, agora chegando à América. Então, deixe-me parar por alguns minutos.

Perguntas sobre o que mais nos interessa é levar essa coisa para o cristianismo americano. Então, você tem alguma pergunta sobre Freeman ou William Ellery Channing? Muito importante. Uma pessoa muito importante no cristianismo americano moldou essa coisa ou sobre o unitarismo, apenas em geral, sobre o que eles acreditam.

Você tem alguma pergunta aqui? Certo. Então, o exame, é aqui que o exame para. O exame da primeira hora para aqui.

Então, você tem aulas de um a seis. Então, estamos indo bem. Isso lhe dá alguns dias para se preparar para o exame a partir de suas aulas.

Sim. Opa. Sim.

Ralph Waldo Emerson e alguns intelectuais em Lexington e Concord. Mencionei o nome dele porque vocês estariam familiarizados com o nome dele em termos de literatura e assim por diante. No entanto, algumas pessoas fundaram esse movimento chamado Transcendentalismo, que era um movimento intelectual muito elitista.

Quer dizer, essas pessoas eram poetas e escritores e pensadores e assim por diante. Então não era um movimento para qualquer um, com certeza. Então, era um movimento intelectual muito poderoso.

A razão pela qual o transcendentalismo tem uma influência real na cultura americana mais ampla, não necessariamente na cultura cristã, mas na cultura mais ampla, é porque essas pessoas eram gênios literários e pessoas literárias que as pessoas liam. Então é assim que ele teve uma influência na cultura mais ampla. Sim.

Outra coisa aqui. Você entende onde estamos aqui. Você entende onde estamos para o exame.

Certo. Abençoados sejam seus corações. Não acho que vou começar o segundo grande despertar hoje com cinco minutos para o fim.

Vou dar a vocês cinco minutos para tomarem outra xícara de café e perguntas na sexta-feira. Tragam os livros na sexta-feira, e nós os ajudaremos a se preparar para o exame novamente.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 9, O surgimento do unitarismo americano. Religião na Revolução Americana.